Espaço do Leitor

Pergunta

Primado de Pedro

De: Ricardo
Enviada em: Quinta-feira, 25 de Dezembro de 2003
Localidade: Recife, PE

Encontrei o seguinte texto sobre a primazia de Pedro num site ortodoxo e gostaria, se possível, que refutassem o argumento apresentado aqui contra a interpretação católica.

"Para a Igreja de Roma, o seu Bispo é o "chefe da Igreja universal" porque se considera o sucessor de São Pedro. E interpreta como fundação da Igreja e proclamação dessa chefia universal a célebre passagem do Evangelho de Mateus: "Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a Minha Igreja, e as portas do Inferno não prevalecerão contra Ela"(16,18).

Para a Igreja una e indivisa a interpretação desta passagem do Evangelho é toda outra. Como disse Orígenes (fonte comum da Tradição patrística da exegese), Jesus responde com estas palavras à confissão de Pedro: este torna-se a pedra sobre a qual será fundada a Igreja porque exprimiu a Fé verdadeira na divindade de Cristo. E Orígenes comenta: "Se nós dissermos também: 'Tu és o Cristo, Filho de Deus Vivo', então tornamo-nos também Pedro (...) porque quem quer que seja que se una a Cristo torna-se pedra. Cristo daria as chaves do Reino apenas a Pedro, enquanto as outras pessoas abençoadas não as poderiam receber?".

Pedro é, então, o primeiro "crente" e se os outros o quiserem seguir podem "imitar" Pedro e receber também as mesmas chaves. Jesus, com as Suas palavras relatadas no Evangelho, sublinha o sentido da Fé como fundamento da Igreja, mais do que funda a Igreja sobre Pedro, como a Igreja Romana pretende. Tudo se resume, portanto, em saber se a Fé depende de Pedro, ou se Pedro depende da Fé...

Por isso mesmo, São Cipriano de Cartago pôde afirmar que a Sé de Pedro pertence ao Bispo de cada Igreja Local, enquanto São Gregório de Nissa escrevia que Jesus "deu aos Bispos, através de Pedro, as chaves das honras do Céu". A sucessão de Pedro existe onde a Fé justa (ortodoxa) é preservada e não pode, então, ser localizada geograficamente, nem monopolizada por uma só Igreja nem por um só indivíduo."

Resposta

Prezado Ricardo, salve Maria,
"Mãe de meu Senhor" (S. Lucas, I, 43)

Pedimos desculpas pela imensa demora.

Você cita um autor ortodoxo que quer provar que a antiguidade não apoiava o Primado de Pedro.

Assim, cita-se - supostamente - Orígenes

"Se nós dissermos também: 'Tu és o Cristo, Filho de Deus Vivo', então tornamo-nos também Pedro (...) porque quem quer que seja que se una a Cristo torna-se pedra. Cristo daria as chaves do Reino apenas a Pedro, enquanto as outras pessoas abençoadas não as poderiam receber?".

Cita-se ainda - sempre sem fornecer a fonte - São Cipriano de Cartago, que *"pôde afirmar que a Sé de Pedro pertence ao Bispo de cada Igreja Local"*.

E finalmente - para variar, sem dizer de qual obra do santo - São Gregório de Nissa , que teria escrito que :

"Jesus "deu aos Bispos, através de Pedro, as chaves das honras do Céu"

O autor ortodoxo conclui, dizendo:

"A sucessão de Pedro existe onde a Fé justa (ortodoxa) é preservada e não pode, então, ser localizada geograficamente, nem monopolizada por uma só Igreja nem por um só indivíduo."

Estranho que não há nenhuma citação das fontes pesquisadas. As obras desses Padres da Igreja são imensas, e parece que o autor não tem a intenção que se descubra de onde foram tirados...

Dizemos isso porque os três Padres citados deixaram em seus escritos testemunhos completamente diferentes, sempre em apoio ao Primado de São Pedro!

Veja, por exemplo, **Orígenes**: *"E Pedro, **sobre quem a Igreja de Cristo foi edificada**, contra a qual as portas do inferno não prevalecerão.(...)"* In Joan. T.5 n.3;

E o mesmo **São Cipriano de Cartago**:

*"No entanto, Pedro, **sobre o qual a Igreja foi edificada** pelo mesmo Senhor, **falando por todos**, e **respondendo com a voz da Igreja**, diz: "Senhor, para onde havemos de ir? Tu tens as palavras de vida eterna; e nós cremos que tu és o Cristo, filho de Deus vivo.""* Epist. 54, a Cornelius, n.7.

E o mesmo santo diz ainda:

*"(…) dado que ambos batismos são apenas um, e que o Espírito Santo é um, e **a Igreja fundada por Cristo Senhor Nosso sobre Pedro**, por fonte e princípio de unidade, é também única."* Epist. 69, a Januarius, n. 3

E ainda **São Gregório de Nissa**:

*" A memória de Pedro que é a cabeça dos Apóstolos é celebrada e junto com ele [Pedro] os outros membros da Igreja são glorificados, e a Igreja de Deus [no próprio] é consolidada. Este, **juntamente à prerrogativa concedida a ele pelo Senhor é pedra firma e solidíssima sobre a qual o Senhor fundou sua Igreja**."* (citado por Franca, Leonel, Pe., A Igreja a Reforma e a Civilização, Ed. Agir, 2a. ed. pág. 531)

Portanto, é falso que os Padres da Igreja foram contra o Primado de Pedro. E, portanto, o Primado não é uma pretensão da Igreja Romana, mas a verdade expressa no Evangelho de forma inequívoca, confirmada pelos

primeiros padres.

E também, e sobretudo, uma verdade bíblica, conforme mostramos no artigo Primado de Pedro.

O que não tem suporte na Tradição da Igreja é a chamada "pentarquia" ortodoxa, ou ainda o "patriarcado ecumênico". Essa é uma invenção tardia, que não encontra base nem na Escritura, nem na patrística, e que o Concílio de Calcedônia condenou como sendo "perigosa novidade".

Esperando ter-lhe respondido, despedimo-nos,

In corde Iesu et Mariae,
Marcos Libório.

© Associação Cultural Montfort
Dúvidas relacionadas aos artigos: preencha o formulário